PENSAMENTOS DO PADRE FORMIGÃO
DIVERSOS

1. Não deixar escapar nenhum sinal de impaciência por gestos ou por palavras, pelo contrário mostrar nas minhas palavras, no ar do meu rosto e em todos os movimentos uma grande tranquilidade de espírito. Cad.6,pag.4,nº2

2. Não deixar entrar no meu coração nada que possa perturbar a minha paz, causar-me tristeza.Cad.6,pag.4,nº 3

3. Nada fazer por respeito humano, nem para ser notado, estimado dos homens.Cad.6,pag 5, nº 2

4. Nada fazer por minha satisfação particular.Cad.6,pag.5,nº 2

5. Não omitir nada do que me inspira a consciência. Cad.6,pag.5,nº 3

6. Não dar a ninguém nenhum motivo de impaciência ou de má edificação. Cad.6,pag.7,nº 3

7. Fazer-me tudo para todos entrando o mais possível, nas ideias e nos sentimentos dos outros. Cad.6.pag.7,nº 9

8. Incomodar-me para não incomodar.Cad.6,pag.7,nº9

9. Evitar formar interiormente algum juízo desfavorável sobre qualquer pessoa. Cad.6,pag.7

10. A pessoa calma nunca se perturba nem altera. Cad.6, pag.16

11. Afastar os olhos de tudo o que possa perturbar a serenidade da alma.Cad.6, pag.10,nº 2

12. Não dizer nem escutar nenhuma palavra que fira as delicadezas da pureza.Cad.6,pag.10,nº 4

13. Não quero ser borboleta volúvel, mas abelha diligente.Cad.6.pag.24

14. Vede, o bom carácter, amável, afável, condescendente, mais atencioso, impondo-se a si mesmo a lei de não ofender, de não ferir, de não magoar ninguém, de dar gosto a todos. Cad.6,pag.34

15. A doçura é filha da humildade.Cad.6,pag.34

16. O contentamento clarifica o coração.Cad.6,pag,34

17. Que delicia viver com pessoas mansas, amáveis, atenciosas, são sobre a terra o que os Anjos e os Santos, são no Céu.Cad.6,pag 35

18. Ninguém se deve inquietar, porque não há terreno tão ingrato, donde não se possa tirar por meio de uma hábil cultura, uma colheita vantajosa e compensadora. Cad.6,pag.36

19. De nada servirá uma pessoa gemer sobre aquilo que é, é preciso que se aplique a tornar-se aquilo que deve ser, e pode sê-lo com a graça de Deus.Cad.6,pag.37

20. Ter sempre um leve sorriso, um ar agradável. Cad.6,pag.45

21. Deus envia-me os pecadores para que eu os tire do abismo em que as suas paixões os tinham lançado.Cad.6,pag.47

22. É preciso que façamos tudo pelo próximo.Cad.6, pag.47

23. Nada mais importante do que entender e reconhecer o caminho traçado pelo Espírito Santo e caminhar com perseverança. Cad.6,pag.47

24. Há pessoas que são chamadas a caminhar muito devagar, muito lentamente, a pequenos passos, na vida da perfeição. Cad.6,pag.47

25. Há pessoas que correm a passos de gigante na via da perfeição.Cf.Cad.6,pag. 47

26. O mundo é um conjunto de coisas passageiras. Cad.7,pag.23

27. É preciso que nos rendamos à realidade e nos convençamos de que a luta é de todos os dias de todos os instantes.Cad.6,pag.47

28. Note-se que a ave cai logo que deixa de bater as asas, nós estamos sempre na necessidade de vigiar e orar.Cad.6,pag.47

29. Não esqueçamos que as luzes do Espírito Santo, são necessárias para o conhecimento de nós mesmo e dos outros.Cad.6,pag.51

30. Que nenhuma coisa perturbe aquele que já fez secar em si a fonte de toda a perturbação.Cad.6,pag.79

31. O ouro, a prata, as jóias, as pedras preciosas, todos os tesouros do mundo, apenas servem durante alguns anos, as riquezas do Céu, servem sempre, são-nos sempre úteis.Cad.7,pag.10

32. Tenhamos, cuidado em não nos iludirmos sobre a realidade do nosso amor.Cad.8,pag.16

33. Os passos da alma são actos da vontade.Cad.8,pag.26

34. Procedamos como pessoas resolvidas a chegar ao termo, custe o que custar.Cad.8,pag.26

35. Todas as criaturas têm em si vestígios Daquele que as criou.Cad.8,pag.34

36. Ditosa a alma que pela imitação das suas virtudes se transforma proporcionalmente na imagem do Bem.amado.Cad.8,pag.39

37. Levamos em vasos de barro os dons que Deus nos deu, quanto mais elevados eles são, tanto mais difícil é conservá-los.Cad.8,pag.40

38. Não valemos senão o que somos aos olhos de Deus.Cad.8,pag.38

39. É uma ilusão crer que depois do retiro, tudo será fácil.Cad.8,pag.55

40. Não é preciso senão uma faúlha para atear um incêndio.Cad.8,pag.56

41. Devemos considerar qual é a Majestade que servimos e os motivos instantes que temos de a servir com generosidade.Cad.9,pag.20

42. No Tabor tudo é vasto grandioso e elevado.Cad.9,pag.39

43. É preciso ter alcançado já certa pureza de coração para poder aspirar, sem demasiada temeridade, a essa união habitual com Nosso Senhor.Cad.1,pag.16

44. A alma piedosa têm boa vontade, ardor para o bem, e fazem sérios esforços para evitar as faltas deliberadas.Cad.1,pag.21

45. As almas piedosas necessitam de cultivar as virtudes da fortaleza, constância e humildade.Cad.1,pag.21

46. As almas fervorosas são mais humildes e generosas. Desconfiadas de si mesmas e confiadas em Deus, acostumadas já à abnegação cristã, são mais enérgicas e constantes.Cad.1,pag.21

47. Quando trabalhamos, unimo-nos ao Divino operário de Nazaré, para trabalharmos com Ele, para glória de Deus e salvação das almas.Cad.1,pag.19

48. O ambiente social arma laços perigosos às almas mal preparadas para a luta.Cad.1,pag.56

49. A alma sabe que unir-se ao Divino Crucificado, e, por Ele, a Deus, só é possível na proporção em que renunciar a si mesma e às suas comodidades, para levar a sua cruz e aceitar todas as provas que a Providência lhe enviar.Cad.1,pags.26.27

50. Contemplar um objecto não é vê-lo de passagem senão olhar para ele até se ficar, plenamente satisfeito, é fitá-lo com admiração, com amor, como a mãe que contempla o filhinho.Cad.1,pag.28

51. Contemplar um objecto é olhar para ele pensadamente e com gosto até se ficar plenamente satisfeito; é fitá-lo com admiração, com amor.Cad.10, pag.47

52. No campo sobrenatural, não se dá nunca sem se receber em proporção adequada.Cad.1,pag.70

53. Com a pressa transtorna-se tudo, viola-se a grande lei da vida, cada coisa a seu tempo, um tempo para cada coisa.Cad.2,pag.4

54. A pressa perturba a nossa vida e a dos outros.Cad.2,pag.4

55. As acções feitas com precipitação ficam incompletas ou mal feitas.Cad.2,pag.4

56. Parar no caminho é interromper a marcha, quer dizer as mais das vezes ter feito inutilmente todo o trabalho precedente.Cad.2,pag.13

57. O canto aumenta a eficácia das palavras, falando mais vivamente à alma e ao coração.Cad.1,pag.79

58. Oh! Como caminharia bem o mundo se todos fossem pontuais com que regularidade de movimentos, a alma subiria até ao Paraíso! A terra seria uma antecipação do Céu.Cad.2,pag.6

59. Uma alma não é uma máquina.Cad.2,pag.6

60. A graça não suprime a natureza, mas exalta-a e muitas vezes substitui-a.Cad.2,pag.26

61. É preciso deixar operar a sabedoria divina mesmo quando não nos faz a vontade.Cad.2,pag.28

62. Quantas cátedras não foram levantadas para ensinar a agir.Cad.2,pag.29

63. Numa ascensão incessante Deus e o homem por meio da paciência se confundem como principio e como termo.Cad.2,pag.29

64. Se os sacramentos nos unem a Cristo Glorioso, a paciência une-nos a Cristo padecente, pregando-nos na mesma cruz.Cad.2,pag,22

65. Não nos deixemos transportar de um entusiasmo excessivo, em regra, o entusiasmo de hoje é desencanto amanhã por uma ilusão amrga.Cad.2,pag.44

66. O trabalho é a grande mortificação do homem.Cad.3,pag.50

67. Oh" Como sem fazer nada de extraordinário, se chegaria a dominar os sentidos.Cad.3,pag.51

68. A perturbação é a fonte de escrúpulos.Cad.3,pag.52

69. Oh, que dia bem cheio, um dia dado a Deus.Cad.3,pag.111

70. É a ordem que faz o paraíso, é a desordem que faz o inferno.Cad.3,pag.112

71. É preciso cada dia levantar o ânimo, retomar coragem e contemplar o Céu.Cad.3,pag.113

72. O Céu é um Reino a conquistar.Cad.3,pag.124

73. O apelo divino, é tão insistente tão luminoso tão consciente que, resistir-lhe é uma grande falta.Cad.11,pag.15

74. Toda a alma pura é transparente como um veio de água límpida, como um cristal, os raios divinos da graça penetraram-na sem obstáculo.Cad.11,pag.32

75. A alma pura, dilata-se no meio da luz.Cad.11,pag.32

76. Quantas existências infelizes, quantos talentos preciosos sepultados, quantas vidas frívolas e inúteis por não ter reflectido! Cad.11,pag.36

77. A vida não nos foi dada senão para ganhar o Céu.Cad.11,pag,36

78. Aqueles que no mundo se conservam bons assemelham-se às flores que nascem no Inverno.Cad.11,pag.44

79. Não é à superfície da terra que se encontram as pedras preciosas, é no seio dela, a grande profundidade.Cad.11,pag.76

80. Não é possível viver sem algum gozo, sem alguma felicidade, sem amor, porque o nosso coração foi criado para amar.Cad.11,pag.74

81. Podemos comparar a acção de meditar com a acção de bordar. A bordadeira passa a agulha no pano, mas, atrás dela, deve seguir o fio de ouro. Com uma agulha sem fio estar-se-ia a trabalhar o dia inteiro sem traçar nem sequer uma única figura, um único desenho. A agulha é o pensamento, o fio de ouro são os afectos.Cad.11,pag.76

82. Enquanto as mãos e a inteligência trabalha, a alma não fica ociosa, mas entrega-se inteiramente a outro trabalho mais agradável a Deus, procurando em todas as coisas, a Sua honra, a Sua glória.Cad.11,pag.95

83. A (alma) fervorosa, semelhante à abelha diligente, tira de todas as flores o mel, duma unção interior e não perde nunca o espírito de recolhimento.Cf.Cad.11,pag.95

84. Uma página dum bom livro, lida de maneira indicada (de vagar e pausadamente) produzirá maior fruto do que uma hora inteira de oração ao pé do altar.Cf.Cad.11,pag.96/97

85. Procedei como discípulas que ouvem do que como mestres que ensinam.Cad.11,pag.99

86. Procedei de modo que a alma fique Senhora e não escrava dos seus apetites.Cad.11,pag.102

87. O tempo é um tesouro, concedido para orar, trabalhar, cumprir as suas obrigações. É um tesouro precioso só que uma vez perdido já não se pode recuperar.Cad.11,pag.104

88. Sede corajosas em vencer o respeito humano.Cad.11,pag.152

89. Começai por fazer agora o que fareis pelos séculos dos séculos, isto é, amai a Deus com paz de coração e alegria do espírito.Cad.11,pag.115

90. Fazei reinar o silêncio numa casa e ela se converterá num paraíso.Cad.11,pag.129

91. A língua é o pulso do coração. Se quiserdes conhecer o espírito de que uma religiosa está animada, conversai com ela, se só tiver conversas sérias ou piedosas, dizei que Deus habita no seu coração, se assim não for, será uma casa vazia donde não sairá senão vento.Cad.11,pag.130

92. Quanto mais preciosa é a virtude, maior diligência se deve empregar para a manter.Cad.11,pag.162

93. Nós temos a consciência de havermos sido feitos para uma beleza mais alta que a terra.Cad.11,pag.176

94. Só a Beleza Eterna, a Beleza incriada pode fixar o nosso amor de modo infalível e definitivo.Cad.11,pag.176

95. A nossa vida foi uma série ininterrupta de graças, recebemos uma medida cheia, coagulada, o suficiente para nos tornarmos santos.Cad.11,pag.221

96. Se nos metemos a ser Apóstolos antes de termos uma vida interior intensa perdemos o nosso tempo, faremos um pouco de ruído, mas nenhum fruto sobrenatural.Cad.11,pag.230

97. Um acto de sincera contrição é a chave de ouro que nos abre a porta do paraíso.Cad.11,pag.138

98. Reparai na abelha: quando encontra uma flor carregada de suco que ela procura para a preparação do mel, não se contenta com ir para ali apenas uma vez, mas volta muitas e muitas vezes, até que tenha extraído, tanto quanto for possível, todo o suco de que precisa.Cad.11,pag.96

99. Podemos comparar a acção de meditar com a acção de bordar. A bordadeira passa a agulha no pano, mas, atrás dela, deve seguir o fio de ouro. Com uma agulha sem fio estar-se-ia a trabalhar o dia inteiro sem traçar nem sequer uma única figura, um único desenho. A agulha é o pensamento, o fio de ouro são os afectos.Cad.11,pag.76

100. Uma juventude pura é um rico capital, um excelente capital, um excelente fundamento: edifiquemos sobre essa base, coloquemos bem esse capital.Cad.12,pag.5

101. Se o vosso passado não foi bom, temos agora tempo e ocasião de reparar tudo. Deus dá-nos o livro de contas; o livro da nossa vida está nas nossas mãos; corrijamo-lo e

risquemos dele tudo o que nós quisermos. O que apagarmos na hora presente ficará apagado para todo o sempre. Cad.12,pag.5

102. Que felicidade começar uma vida nova, gozar, duma segunda primavera! Cad.12,pag.5

103. A graça é a vida divina a banhar-nos; é Deus em nós.Cad.12,pag.12

104. Que a vossa união com Deus mantenha a paz dentro de vós e que essa paz se reflicta no exterior.Cad.12,pag.20

105. Não perturbeis os outros com os vossos males, com as vossas queixas. Cad.12,pag.20

106. Não leveis por toda a parte a vossa melancolia. Tende uma alegria amável, não um feitio triste; uma alegria não estrondosa, mas sorridente. Cad.12,pag.20

107. Falai pouco de vós, e que se sinta, quando vos vêem, que estais sempre recolhidas. A bondade. Cad.12,pag.20

108. Mostrai boa cara a toda a gente. Sede acolhedoras. Cad.12,pag.20

109. Nada de altivez, de nervos, de frieza... Que ninguém veja que vos enfada... Esquecei-vos para dar gosto. Cad.12,pag.20

110. Condescendei com os gostos dos outros, sede cheios de atenções. Cad.12,pag.20

111. Que Jesus passe livremente e inteiramente através de vós; que Ele olhe pelos vossos olhos, fale pela vossa boca, obre pelas vossas mãos. Cad.12,pag.21

112. A vida interior é um licor, precisa de estar encerrado num vaso fechado, (união com Jesus Cristo).Cad.12,pag.21

113. Ah! a montanha que vós tendes de subir é alta, escarpada; é possível que, em certos momentos, sejais tentados a parar, a desanimar. Eu vos íntimo, eu vos grito em nome de Jesus Cristo: Subi! Subi sempre!" Vós subireis até ao cimo e, no cimo, encontrareis Deus e as alegrias eternas.Cad.12,pag.26

114. A razão é o facho divino que deve regular o temperamento.Cad.12,pag.40

115. Quando tudo está na ordem, pensamentos, afeições, vidas, brota da nossa alma uma fonte inesgotável de paz. Cad.12,pag.43

116. É que a nossa vida e uma mistura inexprimível de sofrimentos e de alegrias; a alma passa pelas alternativas de alegria e de desolações espirituais que são igualmente fecundas.Cad.12,pag.42

117. Uma alma dilatada está pronta para todos os sacrifícios, aberta a todas as inspirações do Alto.Cad.12,pag.43

118. O homem é tanto mais perfeito quanto mais se aproxima de Deus e participa das Suas divinas perfeições.Cad.12,pag.63

119. Ora ninguém entra num caminho difícil, escarpado, se não tem desejo ardente de chegar ao termo.Cad.12,pag.79

120. Oh! Se pudéssemos ver os *(Anjos da Guarda)* como estão recolhidos, como eles nos cercam de paz! Cad.4,pag.65

121. Combater é uma necessidade para todos na vida. Aquele que não combate merece o nome de cobarde.Cad.4,pag.67

122. O Baptismo faz desaparecer a maldição que o pecado tinha atraído sobre nós.Cad.4,pag.68

123. A inclinação é a força que nos arrebata para aquilo que nos agrada, mostrando-o como necessário ao nosso bem estar e mesmo à nossa vida.Cad.4,pag.69

124. É sobretudo pelos olhos que o (demónio) penetra na nossa alma. Cf.Cad.4,pag.74

125. Nada seca o coração e esgota a força da alma como o hábito de falar sem comedimento.Cad.4,pag.75

126. O desejo sustenta a alma, anima-a nos seus trabalhos, levanta-a nos seus desfalecimentos. Desejai muito, desejai ardentemente.Cf.Cad.4,pag.78

127. O que fizermos por ambição, vanglória, respeito humano, ainda que sejam coisas boas, de nada vale. Cad.Med.pag.10

128. O vestuário é um eloquente pregador, assim como é um bom revelador. Nunca ele prega tão eloquentemente a pureza do coração como quando é tão asseado e modesto.Cad.Med.pag.61

129. Oh! Quanta vigilância é precisa para afastar pensamentos de amos próprio que vagueiam em volta de nós.Cad.4.pag.81

130. Cedei a um pensamento que não é vosso. Curvai-vos perante uma exigência que vos contraria.Cad.4.pag.82

131. Perdoai uma palavra ou um acto que vos humilhou. Prestai um serviço. Conservai-vos voluntariamente ao pé daquela cuja maneira de proceder vos aotrmenta.Cad.4,pag.82

132. Não se pode pensar em lutar contra um inimigo desconhecido.Cad.4,pag.83

133. É um sinal de loucura lutar nas trevas e combater sonhos.Cad.4,pag.83

134. Se quiserdes secar um regato, é preciso esgotar ou desviar a fonte.Card.4,pag.84

135. Entrai dentro do vosso coração, examinai-o com cuidado, vede quais são os pensamentos e as afeições.Cad.4,pag.85

136. Por pessoa entende-se o homem criado por Deus à Sua imagem e semelhança para partilhar da Sua glória eterna no Céu, depois do período de provação a que tem de ser submetido sobre a terra.Conf.6,pag.26

137. O pensionato …Um oásis delicioso que nos abriga dos ventos e das tempestades, que fora dele muitas vezes se desencadeiam furiosamente. Conf.13,pag.41

138. O pensionato …pode comparar-se com um jardim de encanto e situado à margem do mundo. Conf.13,pag.41

139. Neste jardim, neste oásis, as vossas almas, como tenras e mimosas plantas, foram cultivadas com toda a solicitude e dedicação, para se desenvolverem, aperfeiçoarem e

produzirem belas flores de virtude e frutos abundantes e sazonados de boas obras. Conf.13,pag.41

140. Aqui o Céu derramou sobre vós bênçãos a flux, ilustrando a vossa inteligência com as luzes da Fé, fortalecendo a vossa vontade com energias sobrenaturais, fazendo descer até às vossas almas, por meio dos sacramentos da Penitência e da Eucaristia, torrentes de graças de toda a espécie. Conf.13,pag.41

141. Aqui aprendestes a conhecer melhor a Deus, a Sua bondade, a Sua misericórdia, a Sua justiça, as Suas perfeições infinitas, aqui aprendestes a amá-Lo com mais generosidade e dedicação, aqui aprendestes a sofrer com mais paciência. Conf.13,pag.41

142. Ai de vós, minhas meninas, se não diligenciardes daqui em diante, durante a vossa vida, até ao último suspiro, corresponder a tamanha bondade, a favores tão numerosos e tão extraordinários! Conf.13,pag.42

143. Ai de nós se contamos com as nossas próprias forças! Sucumbiremos com toda a certeza. Mas se vigiarmos, se tivermos cuidado, se recorrermos à oração e aos sacramentos, não temos nada a recear, Sermão, 4, pag.84/85

144. A verdade é o facho que Deus nos dá para iluminar o nosso espírito e para nos dirigir pela estrada do bem. Sermão, 7, pag.89

145. A verdade é uma força que sustenta a nossa vontade, às vezes tão débil, tão titubeante. Mas o homem não ama a verdade! Sermão, 7, pag.89

146. Oh, como são dignos de lástima esses maus cristãos que renunciam tão facilmente à sua felicidade eterna! Sermão, 7, pag. 90

147. Cumpramos fielmente todos os deveres e seremos felizes neste mundo e no outro, no tempo e na eternidade. Sermão 7,pag.91

148. A verdade! Ela é como a luz do sol, nada é capaz de a atingir. Sermão 7,pag.91

149. Os homens de coração verdadeiramente nobre estimam a honra mais que todos os bens do mundo, mais que a própria vida. Sermão 7,pag.91

150. Não nos deixemos dominar pelo respeito humano que é um sentimento próprio das almas mesquinhas, e que a tantos afasta da senda do bem. Demos a Deus o testemunho, que lhe é devido, da nossa fé e do nosso amor. Sermão,11,pag.108

151. Peçamos, ao Senhor, por intercessão de Sua Mãe Santíssima, e procuremos, quanto em nós couber, que a Casa de Nossa Senhora das Dores seja a cópia fiel, o retrato vivo, a reprodução exacta do Paraíso na terra.Card.10,pag.12

152. O homem foi criado (para isso, para esse fim) para louvar, honrar e servir a Deus, Nosso Senhor, e por este meio (louvando-O, honrando-O e servindo-O) salvar a sua alma. Cad.10,pag.13

153. Ser-me-ão pedidas contas da minha despesa e da minha receita, de todos os dons que recebi, dos talentos que me foram confiados.Cad.10,pag.25

154. Os frutos duma vida boa não crescem senão num coração puro. Cad.10,pag.31

155. O coração canta sempre, quando a alma se oferece sem reservas, porque quando se põe toda a alma no que se dá, encontra-se no dar toda a felicidade de que se é capaz. Cad.10,pag.41

156. O abandono é a nossa existência de um dia que encontra o segredo de se eternizar; á a nossa miserável vida que se escoa e se perde no infinito, para nele se divinizar. Cad.10,pag.42

157. O abandono é viver o eterno amor na plenitude da existência presente. Cad.10,pag.42

158. Contemplar um objecto é olhar para ele pensadamente e com gosto até se ficar plenamente satisfeito; é fitá-lo com admiração, com amor.Cad.10,pag.47

159. Vós estais em marcha, pois a vida é movimento.Cad.10,pag.62

160. Vós não quereis viver vida animal. Sois nobres.Cad.10,pag.63

161. A riqueza, a glória e o prazer não nos saciam. Mesmo na posse desses bens ,sentimos na nossa alma um vácuo infinito.Cad.10,pag.63

162. Só o que é eterno tem valor e merece ser estimado e procurado.Cad.10,pag.65

163. Subi mais alto, sempre mais alto que os juízos dos homens, mais alto que as vãs promessas do mundo, mais alto que o que é da terra. Cad.10,pag.65

164. Procurai o vosso apoio e a vossa recompensa no mais alto do Céu. afeiçoai-vos ao que é eterno.Cad.10,pag.65

165. O Céu é para aqueles que pensam nele.Cad.10,pag.65

166. A vida, é semelhante à esteira dos navios que sulcam o Oceano, ou da folha arrebatada pelo vento, ou da ave que fende os ares, ou da seta lançada por um braço vigoroso. É um pouco de espuma à beira de um regato, é um grão de pó na planície, é um vapor que um leve sopro arrebata e dissipa por completo.Cad.10,pag.74

167. Cada minuto que passa enterra uma parte do nosso ser. Cad.10,pag.74

168. A vida, com todos os seus momentos, foi-nos emprestada por Deus para trabalharmos para a sua glória e para o seu serviço. Cad.10,pag.77

169. A vida não é uma partida de prazer, mas uma coisa que se deve tomar a sério. É um combate, uma luta, uma tentação contínua. Cad.10,pag.87

170. A vida é um tecido de deveres. Sejamos, pois santos, sejamos puros, é o nosso principal dever. Cad.10,pag.90

171. Não vos apegueis portanto de modo nenhum às belezas terrenas e criadas, fazei subir os vossos olhos até à sublime beleza de Deus, poder, inteligência, amor infinito.Cad.10,pag.114

172. A bondade é a caridade, mas perfumada e vestida de gala.Cad.10,pag.125

173. Não é preciso que sejais ricas. Não é preciso que sejais sábias. O que importa é que sejais almas de luz, de boa vontade, de dever, que sejais almas de virtude.cad.10,pag.166

174. A graça corrige a natureza, não a esmaga. E não só a corrige. Mas purifica-a, santifica-a, transfigura-a.Cad.10,pag.179

175. A vida é séria, mas não é triste.Cad.10,pag.185

176. A dedicação é tanto maior e mais perfeita quanto mais espiritual e mais sobrenatural ela for.Cad.5,pag.49
177. Nada se deve descurar para assegurar o predomínio da alma sobre o corpo. Cad.5,pag.50

178. Não pensamos senão na glória de Deus, na salvação das almas.Cad.5,pag.54

179. No universo inteiro só o anjo e o homem podem tornar-se os amigos do Criador.Cad.10,pag.175

180. A graça é a bem-aventurança em germe, a bem-aventurança, isto é, Deus, Deus visto face a face e a vida bem-aventurada de Deus partilhada eternamente por seus eleitos.Cad.10.pag.175

181. A vida da terra não dura senão alguns poucos anos; depois é a vida eterna que será a nossa partilha.Cad.15,pag.9

182. Todas as pessoas, quaisquer que sejam as suas qualidades, sejam quais forem as desigualdades que as separem, nobres e plebeus, ricos e pobres, sábios e ignorantes, todos têm perante a lei os mesmos direitos, como têm os mesmos deveres.Cad.15,pag.21

183. A saúde e a vida do corpo são dum grande valor para a vida da alma e para a salvação eterna, porque a vida presente é o tempo de semear para se colher na vida eterna. Cad.15,pag.100

184. O corpo é a habitação que Deus deu à alma espiritual e imortal criada à imagem e semelhança de Deus. Do estado do corpo depende muitas vezes o da alma. Cad.15,pag.100

185. O corpo não é propriedade nossa, mas de Deus. Pertence a Deus por título de criação e conservação e pertence a Deus por título de resgate. Cad.15,pag.100

186. Ora nós somos obrigados a respeitar a propriedade alheia. Por isso não temos o direito de deteriorar, nem de destruir o nosso corpo, de que somos apenas inquilinos, e não podemos servir-nos dele senão como dum bem alheio. Cad.15,pag.101

187. Não nos é lícito fazer do nosso corpo o que quisermos, mas só o que Deus quiser. Cad.15,pag.101

188. O nosso corpo á instrumento da alma. Ele é um instrumento que Deus nos confiou para acumularmos merecimentos para o Céu. Cf.Cad.15,pag.101

189. A vida longa é um Dom de Deus. Cad.15,pag.101

190. A maior alegria para o coração dum pai ou duma mãe é viver com os seus filhos. Principalmente na velhice, que só o amor dos filhos alegra e torna bela, levariam os homens uma vida sem gozo nem amor. Cad.16,pag.46

191. Que as nossas maneiras sejam simples mas nobres; condescendentes mas delicadas. Cad.16,pag.76

192. As *flores* da Primavera ensinam-nos as virtudes: cada uma delas tem o seu simbolismo; essas cores, essas formas delicadas, esses perfumes bendizem o Céu e convidam-nos a bendize-lo por elas e por nós. Cad.16,pag.62

193. Colocai-vos em último lugar. É aí que o Divino Mestre virá testemunhar-vos, dispensar-vos as suas atenções, quando já não preterirdes as atenções vulgares das criaturas. Cad.16,pag.85

194. Sondai o vosso coração para ver as suas disposições. Cf.Cad.16,pag.88

195. Como é bom não ter memória para o mal que se recebeu, e tê-la muito fiel para o bem que se encontrou! Cad.16,pag.88

196. A fraqueza humana não gosta deste pensamento sério, grave, mas o espírito cristão, o espírito religioso procura-o. Diligenciaremos ter na memória o pensamento da eternidade. Cad.16,pag.89

197. Não imitemos a cigarra que canta durante todo o Verão e não junta nada para o Inverno. Imitemos a formiga activa, que provê, reserva, aumenta e não descansa senão depois de ter assegurado o futuro. Cad.16,pag.95

198. Nós não precisamos, para testemunhar afeição àqueles que nos são caros, estar ao pé deles, vê-los, tocar-lhes. De longe, como de perto, podemos dar-lhe uma afeição que o mundo ignora. Cad.16,pag.104

199. Uma fonte é pura quando, com a água, não se mistura nenhum outro líquido, nenhum outro elemento. Cad.16,pag.105

200. A luz é pura, quando os seus raios não são interceptados por nenhuma nuvem. Cad.16,pag.105

201. O coração é puro, não quando está vazio e seco, mas quando ama o que Deus ama, quando repele o que Deus repele. Cad.16,pag.105

202. A nossa vida tem, pois, um fim, cuja posse extravasará a sede de felicidade que nos consome. Cad.16,pag.120

203. A alma que, sobre a terra, depois de se ter libertado dos laços do pecado, se eleva à contemplação das coisas eternas, participa da perfeição de Deus. Cf.Cad.16,pag.125

204. O sol não é atingido quando uma árvore que ele ilumina é derrubada; também a divindade não foi atingida pelos sofrimentos da humanidade. Cad.17,pag.35

205. Um excesso de virtude, mas todo o excesso tira à virtude o que ela tem de divino. Cad.20,pag.33

206. Não digais nada que possa embaciar a alma do vosso próximo. Cad.16,pag.32

207. O Povo Judeu devia ser o sacerdócio de toda a humanidade. Cad.17,pag.18

208. Assim como no firmamento uma estrela se distingue de outra em brilho, em claridade, em influência sobre as outras que lhe estão subordinadas ou a rodeiam, assim também no Céu uns Santos avultam sobre os outros, desfrutam de privilégios especiais, gozam mais alta bem-aventurança. Cad.16,pag.34

209. A fonte das riquezas estanca por completo quando se tira ao homem a esperança de colheita, que é o produto do seu suor, a esperança de a utilizar como ele entender, de a guardar, de a vender, de a trocar, de a dar, de a deixar em herança a seus filhos. Cad.16,pag. 41

210. É útil olhar para as belezas que a natureza coloca diante dos nossos olhos. Elas têm uma linguagem que a alma pode ouvir. Cad.16,pag. 61

211. Todas essas belezas da natureza, flores, vales, colinas, a montanha, o mar, muito mais ainda que os pequenos símbolos de que há pouco falei, oferecem-nos uma ideia do poder, da sabedoria, da bondade divina. Cad.16,pag. 62

212. A língua é também um pequeno membro e faz grandes coisas. Uma pequena faúlha ateia um grande incêndio.Cad.16,pag.68

213. A língua agitada está sempre em movimento como a folha. Ela diz por dizer. O espírito não tem tempo de pesar o pensamento, e a palavra já partiu.Cad.16,pag.68

214. Onde houver muitas palavras, diz a Sagrada Escritura, o pecado não poderá estar ausente. Cad.16,pag.68

215. As *mãos úteis*, são aquelas "*que servem*", aquelas "*que prestam serviços*", isto é, as que não Têm medo de se sujar ou de se esfolar ou de se cansar.Cad.16,pag.73

216. As mãos que tinham Jesus, Maria e José na humilde casa e na oficina de Nazaré, *mãos fortes e vincadas pelo duro trabalho de cada dia,* mais tarde, nos caminhos da Galileia, as do Salvador souberam estender-se sobre os leprosos, tocar nas pálpebras dos cegos, pegar nos paralíticos e pô-los de pé... E, mais tarde ainda, na última Ceia, são as mesmas mãos, *"santas e veneráveis"* que lavam e enxugam os pés dos doze Apóstolos, um a um.Cad.16,pag.74

217. Que as nossas maneiras sejam simples mas nobres; condescendentes mas delicadas. Cad.16,pag.76

218. A imaginação pode auxiliar-nos a praticar o bem.Cad.16,pag.82

219. Como é bom não ter memória para o mal que se recebeu, e tê-la muito fiel para o bem que se encontrou! Cad.16,pag.88

220. Provera ao Céu que no caminho da vida nunca tivéssemos encontrado senão objectos edificantes! Cad.16,pag.87

221. Procurai activar-vos: dia a dia, esforçai-vos por ganhar terreno; e, no dia seguinte, procedei de maneira que avanceis mais prontamente, mais decididamente que na véspera. Cad.16,pag.92

222. Que apostolado mais belo do que aquele que se exerce no silêncio da oração! Cad.16,pag.108

223. O sol não é atingido quando uma árvore que ele ilumina é derrubada, também a divindade não foi atingida pelos sofrimentos da humanidade. Cad.17,pag.35

224. Afastai sempre, com energia, esses pensamentos maus que talvez já vos fizeram suspender ou pelo menos afrouxar o vosso trabalho, e que ensombram e cobrem duma nuvem de tristeza a vossa alma. Cad.20,pag.5

225. A pressa é a perturbação, é o movimento febril, é a agitação do espírito. Cad.20,pag.31

226. Conservai-vos unidas a Deus durante o vosso trabalho, estai alegres na hora das recreações, habitualmente sorridentes, mas amai o silêncio e a paz. Cd.20,pag.52

227. Já presenciastes alguma vez a cena encantadora duma criança no momento em que acorda? Abre os olhitos, procura a mãe, estende os bracinhos, e não fica contente enquanto não repousa no seio dela. É assim que deveis fazer também: lançai-vos nos braços da misericórdia divina e invocai-a para que vos assista em todas as acções do dia. Cad.11,pag.58

228. Percorramos em espírito todo o esplendor e magnificência da criação privada de razão: a beleza, a variedade, as energias secretas, as cores, os perfumes que se encontram no reino vegetal, o encanto, a elegância, a agilidade, a força e a frescura dos instintos dos animais, a graça dos campos, dos prados, dos vales, dos ribeiros, das florestas e de certas paisagens; a majestade e a riqueza das montanhas; a magnificência agradável, mas tão terrível do mar; o número incalculável, a grandeza e a potência enorme dos astros do firmamento, a sua ordem maravilhosa e a sua permanência, depois os fenómenos da atmosfera que agradam e que às vezes também assombram: a luz, o dia, a noite, a aurora e o crepúsculo, a chuva, a neve, os relâmpagos, as tempestades e os furacões: que soma, que total imenso de beleza, de graça, de forças e de majestade! Cad.14,pag.196

229. O passado pode ter sido para nós bom ou mau. Se foi bom, demos graças a Deus e continuemos a praticar o bem.Cad.12,pag.5

230. Uma juventude pura é um rico capital, um excelente capital, um excelente fundamento Cad.12,pag.5

231. As acções ordinárias constantemente bem feitas supõem ao mesmo tempo uma grande delicadeza e uma grande generosidade. Cad.12,pag.23

232. Uma grande delicadeza, é preciso estar atento a tudo: é o amor que procura dar gosto por meio de mil pequenas deferências e atenções, que não se contenta com grandes provas mas que se exprime por um sem número de particularidades, que aproveita as menores gradações e se esforça por dar o mais pequeno gosto, o mais pequeno movimento, toda a sua graça, toda a sua beleza, para agradar, para dar prazer a Deus. Cf.Cad.12,pag.23

233. Uma grande generosidade também não é fácil, é necessária uma atenção continua, um esforço constante; a natureza une-se com a continuação, é preciso vencê-la; é um acto de amor que recomeça sem cessar, que sacode o torpor, que quebra o amor-próprio, que triunfa de todos os obstáculos. Cf.Cad.12,pag. 24

234. Vida constantemente vigiada, uma imolação continua da natureza, um sacrifício completo e perfeito à glória de Deus. Cf.Cad.12,pag. 24

235. Os bens espirituais em si mesmos são incapazes de satisfazer as aspirações do nosso coração e de nos tornar felizes. Cad.10, pag.43

236. Só o que é eterno tem valor e merece ser estimado e procurado. Cad.10, pag.65

237. Cada minuto que passa enterra uma parte do nosso ser. Cad.10, pag.74

238.